

e finanças

Por Janaina Moro
Fotos Divulgação

ESCOLHAS INTELIGENTES

O economista Sandro Renato Maskio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura Municipal de Santo André, responde qual a maneira mais sábia de poupar o seu dinheiro



▶ **O** que é melhor: investir em poupança, renda fixa ou tesouro nacional?

Todas as opções acima tem bastante segurança. O problema da caderneta de poupança é o baixo rendimento. Quando aplicamos nosso dinheiro em renda fixa, estamos atrelando a aplicação a uma carteira formada por títulos de dívida, em sua maioria títulos da dívida pública. Estes tem apresentado uma remuneração um pouco melhor, mesmo após o desconto do Imposto de Renda sobre a remuneração ganha. (vale lembrar que a remuneração da caderneta de poupança também é tributada para as aplicações acima de R\$ 50.000,00).

O tesouro direto é uma opção em que o poupador, através de um agente financeiro (banco), pode comprar títulos da dívida pública diretamente, escolhendo em qual título quer comprar, o que permite ao poupador a possibilidade

de formar a sua própria carteira. Há algumas opções de títulos interessantes, especialmente em longo prazo, quando a tributação sobre os rendimentos diminuem.

Além destes, há os fundos de renda variável, compostos por ações e outros papéis, mas cuja renda é "variável", para cima ou para baixo, o que determina o risco destas aplicações. Não que não sejam interessantes, mas o poupador deve ter a consciência de que irá conviver com o risco.

O que é melhor: financiar um imóvel ou fazer consórcio?

O consórcio é um mecanismo de financiamento de imóveis, e é mais barato do que as linhas de crédito tradicionais para aquisição de imóvel. O único problema do consórcio é a sua liquidez; ou seja; quando será possível utilizar os recursos poupados no sistema de consórcio para adquirir a sua casa. ■